



O projeto **GO-CompetitiveSouthBerries** e a inovação nas tecnologias de produção

Por: Pedro Brás de Oliveira e Maria da Graça Palha (INIAV, I.P.); Foto: Francisco Barreto (INIAV, I.P.)



O projeto GO-CompetitiveSouthBerries tem como objetivo inovar ao nível das tecnologias de produção para as culturas de pequenos frutos, tirando partido da vantagem competitiva da região sul do país pelas suas excelentes condições edafo-climáticas.

Este projeto encontra-se no segundo ano de atividade e para a cultura do morango foi instalado em Olhão (Algarve), no mês de setembro, o campo piloto em 4 túneis com 180 m² cada um, em substrato fibra de coco, na exploração do parceiro GO - Campina Produção Agrícola.

O objetivo é desenvolver a tecnologia de dupla produção com plantas tray e através da aplicação da luz LED, tendo em vista a primeira produção de frutos entre novembro e janeiro e a segunda entre março e junho.

Serão avaliadas e comparadas o desempenho de quatro variedades de morangueiro 'Darselect', 'Deluxe', 'Donna' e 'Dream', sendo todas de dias-curtos.

A otimização desta tecnologia de produção será feita através da análise da qualidade do material vegetal (biométrico, análise dos gomos florais e biomassa), da evolução da arquitetura floral das variedades nos dois ciclos de produção, e da produtividade da planta.

Em janeiro de 2019 será realizado um dia de campo da cultura, para observação *in loco* da tecnologia tray e comportamento

das cultivares, bem como a apresentação de resultados obtidos até à data.

O campo piloto para a cultura da framboesa será instalado em Dezembro com lançamentos de segundo ano (*long-canes*) provenientes de três viveiros estabelecidos em três regiões edafoclimaticamente distintas; Boavista dos Pinheiros, S. Tirso e Holanda, na exploração do parceiro GO - FirstFruit. Plantas de framboesa em placas de alvéolos da cultivar Kwanza foram

enviadas para os três viveiros em Maio onde decorreu o seu crescimento vegetativo e diferenciação floral. Em Novembro as plantas foram colocadas em câmara frigorífica onde permanecerão seis semanas para satisfação das suas necessidades em frio (tratamento de curto termo).

Um segundo grupo de plantas permanece ainda em campo para serem colocadas em câmara em janeiro de 2019 para serem utilizadas no mesmo sistema produtivo mas apenas na próxima campanha, setembro de 2019 (tratamento de longo termo).

Quanto à cultura do mirtilo será apenas em 2019 que será organizada a visita ao campo piloto instalado em Grândola na empresa mirtisul.

Será então possível observar o crescimento das plantas de mirtilo ao ar livre, em cultura protegida com polietileno térmico e com redes de sombra. Estas três modalidades estão a ser estudadas tendo em vista um maior conhecimento do desempenho da cultura em diferentes condições ambientais. Será também em 2019 que será organizada uma visita à Herdade Experimental da Fataca para observação dos campos de avaliação de exemplares de *Carema album* e de espécies endémicas de *Rubus*.⁹